



Processo n.º 00046/2023

Parecer n.º 228/2023 CEC/RS

*Projeto “FESTIVAL DA CANÇÃO
ALIANÇA FRANCESA - 16ª EDIÇÃO - 2023”.*

| QUESITO | | NOTA |
|---------------------------|--|-------------|
| Dimensão simbólica | | 5 |
| 3 | Conceituação temática | 3 |
| 2 | Originalidade e inovação estética | 2 |
| Dimensão cidadã | | 5 |
| 3 | Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 3 |
| 2 | Democratização do acesso / gratuidade | 2 |
| Dimensão econômica | | 5 |
| 3 | Distribuição dos valores | 3 |
| 2 | Investimento local / próprio | 2 |
| 3 | Relevância | 3 |
| 3 | Oportunidade | 3 |
| 3 | Viabilidade | 3 |
| | | |
| 5 | Nota de Prioridade | 5,00 |

O Projeto Festival da Canção Aliança Francesa 16ª Edição é um evento cadastrado no segmento Música e que tem como relator o conselheiro Ranieri Zilio Moriggi. É um evento que já vai para a 16ª edição, já consolidado e tem, como objetivo principal, promover um concurso gratuito e aberto a cantores amadores e profissionais, visando divulgar novos artistas, por meio da canção francesa, valorizando a sua diversidade.

É um projeto bem especificado, que mostra o conceito do que é o Festival da Canção, que tem como objetivo principal, promover um concurso gratuito e aberto a cantores amadores e profissionais, visando divulgar novos artistas, por meio da canção francesa, valorizando a sua diversidade, estimulando a participação de todos. O projeto favorece o intercâmbio cultural e reforça os vínculos de amizade entre os povos. Conforme o proponente, um dos objetivos do projeto é contribuir com a cadeia da economia da cultura local, gerando trabalho para artistas, produtores e técnicos, além da fruição cultural desde a visita ao local do evento, pelo conhecimento da cultura francesa, revisitada pelos candidatos. Fomentar cultura, promover capacitação e divulgação de novos artistas.

Considero um projeto original e inovador, uma vez que pretende oportunizar que novos artistas (cantores), sejam eles profissionais ou amadores, possam se apresentar em um palco apropriado (Salão de Atos da UFRGS), com uma banda composta por músicos profissionais. Os 10 candidatos selecionados para cada etapa regional do Brasil terão várias *Masterclass* com músicos reconhecidos no Brasil, na França e ao nível internacional. Além disso, o Festival oferece a possibilidade de apoio, por meio dos professores da Aliança Francesa. Desconheço algum festival do gênero que oferece este

suporte. Por isso, achei inovadora a proposta, indicando sua nota integral para este quesito.

Em sua justificativa, o proponente demonstra nítida preocupação em conseguir integrar o maior número possível de pessoas, de diferentes, raças, gêneros, classes sociais, o que é salutar e significativo, num momento em que a sociedade brasileira ainda enfrenta os efeitos nocivos da forte polarização política. Por isso, apesar de ser um festival voltado à música francesa, o projeto é plural, por dois motivos: desmistifica que o Rio Grande do Sul só realiza festivais de música nativista e também por oferecer a oportunidade de músicos amadores e profissionais concorrerem.

Quanto ao quesito Inclusão, a proposta apresenta inúmeros pontos positivos. Cabe aqui salientar como exemplo disso, as percepções e contatos de trabalho que o proponente tem em seu histórico para a realização do festival. No projeto, o proponente informa que para fomentar a inclusão de todos, todas e todes, estimulando a participação de todas as etnias, classes sociais e gêneros, o material de mídia que será criado deverá incluir imagens propondo representatividade (como fotos que diversidade de etnias e gêneros) e também na assessoria de imprensa, procurando popularizar as inscrições, através da ampliação de informações em grupos específicos (revistas digitais sobre cultura negra, sobre pessoas com algum tipo de deficiência, sobre cultura LGBTQIA+, entre outros), buscando incorporar um público mais diverso, desde os participantes até o público espectador.

No quesito acessibilidade, a proposta contempla integralmente. Primeiro, por ser realizado em um local que conta com mobilidade inclusiva, que é o salão de atos da UFRGS. Além disso, a proposta vai oferecer intérprete de libras na apresentação do evento e nos textos para internet que acompanham imagens, teremos texto alternativo, como descritivo para cegos. A entrada é gratuita mediante entrega de alimento não perecível que é posteriormente doado para entidades de assistência social. Além disso, o evento vai ser transmitido também online pelas redes sociais da Aliança Francesa e será retransmitido na TVE -TV educativa.

Sugere-se que, para os próximos projetos encaminhados a este Conselho, o proponente inclua o regulamento do festival para termos outras informações pertinentes a participação / inscrição de concorrentes.

Quando à democratização do acesso, o proponente informa que todas as atividades do projeto serão de acesso gratuito, mediante entrega de alimento não perecível que é posteriormente doado para entidades de assistência social. A transmissão online pelas redes sociais da Aliança Francesa democratiza o acesso ao público e será retransmitido na TVE -TV educativa.

Em geral, os valores aplicados na planilha de custos estão bem divididos. O projeto possui uma tabela de valores bem aplicada, sem incoerências ou cachês elevados e fora do mercado local. Nota-se a preocupação do proponente em utilizar os recursos do sistema Pró-Cultura de maneira justa e coerente, o que é salutar.

Também podemos encontrar neste projeto, que tem valor total de R\$ 102,5 mil, investimentos do proponente que somam R\$ 11,4 mil, ou seja, pouco mais de 11% do total dos custos. Além disso, podemos encontrar doações no valor de R\$ 1,8 mil, que representa R\$ 1,75% do total do projeto. Cabe ressaltar que os valores referentes aos recursos próprios serão utilizados para as premiações (bolsas de estudos), o que é relevante. As doações também serão utilizadas às premiações. Por isso, indico nota integral neste quesito.

Considero um projeto relevante, que já está em sua 16ª edição, já consolidado e tem como objetivo principal, promover um concurso gratuito e aberto a cantores amadores e profissionais, visando divulgar novos artistas, por meio da canção francesa, valorizando a sua diversidade. Além disso, nunca é demais salientar que este festival é inovador, por se tratar de um evento direcionado a outro segmento no ramo dos festivais (música francesa), valorizando a rica diversidade de etnias e raças que formaram o Rio Grande do Sul ao longo do tempo.

É um projeto oportuno, que pela análise deste conselheiro relator, deve participar da priorização e ser contemplado com recursos do sistema Pró-Cultura, tanto pela sua coerência financeira, bem como pela preocupação em oportunizar músicos amadores e profissionais a terem a possibilidade de apresentar-se em um festival desse porte.

Conforme análise das documentações, encontrei uma carta de intenção de patrocínio no valor de R\$ 89,2 mil, o que corresponde a 100% do valor solicitado ao sistema Pró-Cultura e, por isso, é completamente viável de sua execução, merecendo nota integral também neste quesito.

Em conclusão, o projeto **“FESTIVAL DA CANÇÃO ALIANÇA FRANCESA - 16ª EDIÇÃO - 2023”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 89.200,00** (oitenta e nove mil e duzentos reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 14 de março de 2023.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 00046/2023

Parecer nº 228/2023 CEC/RS

Projeto “FESTIVAL DA CANÇÃO ALIANÇA FRANCESA - 16ª EDIÇÃO - 2023” .

| QUESITO | | NOTA |
|--------------------|--|------|
| Dimensão simbólica | | 5 |
| 3 | Conceituação temática | 3 |
| 2 | Originalidade e inovação estética | 2 |
| Dimensão cidadã | | 5 |
| 3 | Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 3 |
| 2 | Democratização do acesso / gratuidade | 2 |
| Dimensão econômica | | 5 |
| 3 | Distribuição dos valores | 3 |
| 2 | Investimento local / próprio | 2 |
| 3 | Relevância | 3 |
| 3 | Oportunidade | 3 |
| 3 | Viabilidade | 3 |

| | |
|---|--------------------|
| | |
| 5 | Nota de Prioridade |
| | 5,00 |

O Projeto Festival da Canção Aliança Francesa 16ª Edição é um evento cadastrado no segmento Música e que tem como relator o conselheiro Ranieri Zilio Moriggi. É um evento que já vai para a 16ª edição, já consolidado e tem como objetivo principal, promover um concurso gratuito e aberto a cantores amadores e profissionais, visando divulgar novos artistas, por meio da canção francesa, valorizando a sua diversidade.

É um projeto bem especificado, que mostra o conceito do que é o Festival da Canção, que tem como objetivo principal, promover um concurso gratuito e aberto a cantores amadores e profissionais, visando divulgar novos artistas, por meio da canção francesa, valorizando a sua diversidade, estimulando a participação de todos. O projeto favorece o intercâmbio cultural e reforça os vínculos de amizade entre os povos. Conforme o proponente, um dos objetivos do projeto é contribuir com a cadeia da economia da cultura local, gerando trabalho para artistas, produtores e técnicos, além da fruição cultural desde a visita ao local do evento, pelo conhecimento da cultura francesa, revisitada pelos candidatos. Fomentar cultura, promover capacitação e divulgação de novos artistas.

Considero um projeto original e inovador, uma vez que pretende oportunizar que novos artistas (cantores), sejam eles profissionais ou amadores, possam se apresentar em um palco apropriado (Salão de Atos da UFRGS), com uma banda composta por músicos profissionais. Os 10 candidatos selecionados para cada etapa regional do Brasil terão várias Masterclass com músicos reconhecidos no Brasil, na França e a nível internacional. Além disso, o Festival oferece a possibilidade de apoio, por meio dos professores da Aliança Francesa. Desconheço algum festival do gênero que oferece este suporte. Por isso, achei inovadora a proposta, indicando sua nota integral para este quesito.

Em sua justificativa, o proponente demonstra nítida preocupação em conseguir integrar o maior número possível de pessoas, de diferentes raças, gêneros, classes sociais, o que é salutar e significativo, num momento em que a sociedade brasileira ainda enfrenta os efeitos nocivos da forte polarização política. Por isso, apesar de ser um festival voltado à música francesa, o projeto é plural, por dois motivos: desmistifica que o Rio Grande do Sul só realiza festivais de música nativista e também por oferecer a oportunidade de músicos amadores e profissionais concorrerem.

Quanto ao quesito Inclusão, a proposta apresenta inúmeros pontos positivos. Cabe aqui salientar como exemplo disso, as percepções e contatos de trabalho que o proponente tem em seu histórico para a realização do festival. No projeto, o proponente informa que para fomentar a inclusão de todos, todas e todes, estimulando a participação de todas etnias, classes sociais e gêneros, o material de mídia que será criado deverá incluir imagens propondo representatividade (como fotos que diversidade de etnias e gêneros) e também na assessoria de imprensa, procurando popularizar as inscrições, através da ampliação de informações em grupos específicos (revistas digitais sobre cultura negra, sobre pessoas com algum tipo de deficiência, sobre cultura LGBTQIA+, entre outros), buscando incorporar um público mais diverso, desde os participantes até o público espectador.

No quesito acessibilidade, a proposta contempla integralmente. Primeiro, por ser realizado em um local que conta com mobilidade inclusiva, que é o salão de atos da

UFRGS. Além disso, a proposta vai oferecer intérprete de libras na apresentação do evento e nos textos para internet que acompanham imagens, teremos texto alternativo, como descritivo para cegos. A entrada é gratuita mediante entrega de alimento não perecível que é posteriormente doado para entidades de assistência social. Além disso, o evento vai ser transmitido também online pelas redes sociais da Aliança Francesa e será retransmitido na TVE -TV educativa.

Sugere-se que, para os próximos projetos encaminhados a este Conselho, o proponente inclua o regulamento do festival para termos outras informações pertinentes a participação / inscrição de concorrentes.

Quando à democratização do acesso, o proponente informa que todas as atividades do projeto serão de acesso gratuito, mediante entrega de alimento não perecível que é posteriormente doado para entidades de assistência social. A transmissão online pelas redes sociais da Aliança Francesa democratiza o acesso ao público e será retransmitido na TVE -TV educativa.

Em geral, os valores aplicados na planilha de custos estão bem divididos. O projeto possui uma tabela de valores bem aplicada, sem incoerências ou cachês elevados e fora do mercado local. Nota-se a preocupação do proponente em utilizar os recursos do sistema Pró-Cultura de maneira justa e coerente, o que é salutar.

Também podemos encontrar neste projeto, que tem valor total de R\$ 102,5 mil, investimentos do proponente que somam R\$ 11,4 mil, ou seja, pouco mais de 11% do total dos custos. Além disso, podemos encontrar doações no valor de R\$ 1,8 mil, que representa R\$ 1,75% do total do projeto. Cabe ressaltar que os valores referentes aos recursos próprios serão utilizados para as premiações (bolsas de estudos), o que é relevante. As doações também serão utilizadas às premiações. Por isso, indico nota integral neste quesito.

Considero um projeto relevante, que já está em sua 16ª edição, já consolidado e tem como objetivo principal, promover um concurso gratuito e aberto a cantores amadores e profissionais, visando divulgar novos artistas, por meio da canção francesa, valorizando a sua diversidade. Além disso, nunca é demais salientar que este festival é inovador, por se tratar de um evento direcionado a outro segmento no ramo dos festivais (música francesa), valorizando a rica diversidade de etnias e raças que formaram o Rio Grande do Sul ao longo do tempo.

É um projeto oportuno, que pela análise deste conselheiro relator, deve participar da priorização e ser contemplado com recursos do sistema Pró-Cultura, tanto pela sua coerência financeira, bem como pela preocupação em oportunizar músicos amadores e profissionais a terem a possibilidade de apresentar-se em um festival desse porte.

Conforme análise das documentações, encontrei uma carta de intenção de patrocínio no valor de R\$ 89,2 mil, o que corresponde a 100% do valor solicitado ao sistema Pró-Cultura e, por isso, é completamente viável de sua execução, merecendo nota integral também neste quesito.

Em conclusão, o projeto **“FESTIVAL DA CANÇÃO ALIANÇA FRANCESA - 16ª EDIÇÃO - 2023”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 89.200,00** (oitenta e nove mil e duzentos reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.



Pró-cultura RS